ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6065

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A LUTA NA FRENTE OCIDENTAL

Os alemães lançam, em vão, ataques de patrulhas

para fazerem prisioneiros e obter esclarecimentos

O comunicado francês

PARIS, 10. — O comunicado oficial desta manhã diz:

«As patrulhas inimigas continuam muito activas, principalmente a Oeste e Leste do Sarre. Acções reciprocas de artilharia nas mesmas regiões. — (Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 10.—Segundo informa a agencia «D. N. B.», o comunicado do Alto Comando alemão, relativo á frente ocidental, diz: «A oeste fraca actividade de artilharia e dos exploradores». —(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 10. — A frente esteve mais agitada nesta região onde dois exercitos tentam medir forças desde o inicio das hostilidades. Golpes de mão que são sobretudo «sondagens», e dos quais não se pode dizer se se trata propriamente dum ataque, nem mesmo prever que antecipe um ataque de grande envergadura.

Entretanto, é evidente que não é apenas para manter as tropas de prevenção que o comando alemão arrisca os seus elementos moveis, os mais audaciosos, em direcção ás linhas francesas. Graças a estas patrulhas, que se multiplicam incessantemente, o alto comando alemão espera obter informações acêrca das nossas posições, que a sua aviação é incapaz de lhe proporcional.

Alguns aviões alemães de reconhecimento fizeram breves incursões sôbre as linhas francesas. O tempo era extremamente desfavoravel. O ceu estava carregado de nuvens pesadas de chuva. Os serviços de escuta entraram e acção para descobrir os aparelhos que o mau tempo tornava quasi invisiveis. As batarias anti-aereas e as metralhadoras pesadas dispararam diversos tiros. Em parte alguma os aviões alemães conseguiram atingir as nossas retaguardas. Seguindo-se-lhes o vôo, tinha-se a impressão de que os aparelhos inimigos perdiam a direcção. Pouco depois regressavam ás suas bases.

Entretanto, em terra, os postos avançados, de prevenção desde as tentativas das patrulhas inimigas na vespera, eram obrigados a responder a novas sondagens. Estas estendiam-se a toda a frente. A leste do Mosela e sôbre as duas margens do Sarre, pequenas fracções saiam das linhas e avançavam pela «terra de ninguem». Tentavam cercar os postos mais avançados das linhas francesas, em terra alemã. Assim acontecia há varios dias, mas no domingo, na segunda-feira e na noite passada esta actividade manifestou-se com nova «febre». As patrulhas nocturnas multiplicaram-se. Durante o dia, houve operações identicas. Ontem, era a região ao norte de Sarrebruck que parecia semeada desses destacamentos de exploradores. Durante a noite passada, tais investigações registaram-se em toda a frente. Já não se tratava de ir observar as nossas linhas dum ponto culminante, mas sim de se aproximar delas, com o objectivo evidente de fazer prisioneiros para tentar conseguir deles informações acêrca das nossas posições. Houve varios contactos entre soldados franceses e alemães, assinalando-se combates com granadas de mão. Quanto á forma como eram orientadas estas patrulhas, deduz-se facilmente que o comando alemão tem especial interesse não só em tentear as nossas defesas, para tentar descobrir quaisquer pontos fracos, mas sobretudo em se informar quanto á capacidade defensiva de certas fortificações guarnecidas com metralhadoras e canhões.

A insistencia das patrulhas—que persistiam, mesmo depois de serem descobertas e metralhadas e que se não retiravam a não ser ante o rebentar das granadas, prova que tinham recebido ordens para fazer prisioneiros, a todo o custo. O preço pago foi bastante caro. No entanto, não conseguiram um unico prisioneiro.

Além destas operações de reconhecimento, nenhuma tentativa houve para romper as linhas avançadas, em qualquer ponto. O estado maior alemão continua a colher informações. Com que objectivo? Parece que este será divulgado dentro dum futuro bastante proximo.—(Havas).

Prossegue, com a maior violencia, a luta a oeste do Mosela e perto de Sarrebruck

PARIS, 10. (Do enviado especial da «United Press», Heinzen).—Esta manhã prosseguia, com o maior encarniçamento e violencia, a luta entre franceses e alemães, nos sectores ao oeste do Mosela e de Sarrebruck. Os franceses batem-se com a maior bravura e heroismo, causando sérias baixas aos alemães, que empregam tambem a maior violencia para vencer a resistencia e a tenacidade dos adversarios.

Há setenta e duas horas consecutivas que a artilharia alemã faz intenso fogo de contra-bateria, com o objectivo de atingir as peças francesas e evitar que estas continuem despejando metralha sôbre as fortificações alemãs, nas quais estão a causar sérios destroços, obrigando nalguns pontos os destacamentos inimigos a retirar para as linhas situadas mais á retaguarda. Em todos os sectores é intensissimo o troar da artilharia, travando-se encarniçados duelos de ambos os lados. Os artilheiros franceses têm, contudo, a supremacia, pois obtêm melhores tiros e conseguiram já inutilizar alguns canhões alemães.

A aviação franco-britanica coopera eficazmente no desenrolar das operações, bombardeando incessantemente as linhas inimigas da vanguarda e os locais onde os alemães instalaram a sua artilharia, sôbre os quais têm despejado milhares de quilos de explosivos.

Desde ontem ao entardecer, e durante a noite e a madrugada de hoje, os alemães atacaram vigorosamente as posições francesas dos sectores do oeste do Mosela e de Sarrebruck. No assalto que os alemães tentaram ás posições avançadas francesas empregaram com profusão granadas de mão. A certa altura, quando a luta era mais acesa, os franceses abandonaram os seus abrigos e atacaram á baioneta os alemães, travando-se então encarniçados combates que terminaram com a completa vitoria das armas francesas. Os alemães bateram em retirada, sem ter con-

(Ver continuação na 8.ª pagina).

Palavras para crer

Na Assembleia Nacional, tanto a mensagem do Chefe do Estado como o discurso do Chefe do Governo, marcaram nitidamente que a Patria, no seu transito através dos seculos, não perdeu nada da energia que a anima, do pensamento que a dirige e do esfôrço que a torna prospera e grande.

A criação do Imperio é uma ideia fecunda e magnifica que não se esgota numa caminhada, mas demanda uma acção permanente, sobretudo nestas horas em que as mãos se convertem em garras e os potentados em chacais.

O sr. general Carmona sentiu, durante a sua viagem, que Portugal é indiviso na sua obra, na sua fé e na sua admiravel projecção do passado no porvir. Nas nossas provincias ultramarinas, verificou com os seus proprios olhos que da herança sagrada dos avós conservamos não só a lembrança e a gloria historicas, mas tambem lhe ajuntamos uma parcela reveladora da coragem e da actividade com que até das lagrimas e das tragedias obscuras, arrancamos sementes e frutos.

O Chefe do Estado notou, com animo atento e comovido, que os portugueses aonde chegam possuem o segredo de se fazer estimados, visto que existe neles qualquer cousa de aliciante e sincero que desarma prevenções e acende amizades. Já assim era no tempo das Descobertas e as altas virtudes da raça sublimaram-se com o tempo, em vez de gastar-se.

Na União Sul-Africana, o sr. general Carmona mediu o valor da aliança luso-britanica pelas atenções de que foi alvo — todas elas traduzindo a certeza mutua de que no presente, por muito amargo que ele seja, a adversidade encontra na vontade firme dos homens o aço que lhe quebra as arremetidas.

O sr. presidente do Conselho, no seu formoso discurso, duma sobriedade a que não falta nem o brilho nem o fulgôr expressivo, disse á Nação, a-fim-de a aquietar, sem a adormecer, que a posição de Portugal, velho e sempre novo aliado da Inglaterra, se norteia, dentro do conflito internacional, por principios e obrigações que importa observar e cumprir, consoante o exige a honra, a consciencia e a palavra dada.

Como neutrais, não fazemos qualquer acto de renuncia, antes desejamos ser modelares na atitude que tomámos, que é consequencia logica dos deveres que assumimos e dos sacrificios que aceitamos. O sr. dr. Oliveira Salazar não tem por costume pintar as cousas com côres suaves, a-fim-de lhes atenuar a importancia e a gravidade.

Nem mesmo se serve de largos e longos rodeios, a-fim-de explicar o que tem em vista, pois prefere, á moda antiga, falar com plena franqueza ao povo a quem deve a verdade. As suas palavras nunca obedecem á tentação oratoria de lisongear para atrair aplausos e sufragios. Não cultiva o vago, o indefinido nem o rumor facil que os ritmos eloquentes provocam nas turbas hesitantes.

A lição que ressalta do seu discurso — sem favor, o mais belo da sua carreira — pode, talvez, resumir-se nestes termos — trabalhe cada um na sua tarefa honestamente e trabalhemos todos com desinteresse, para que a Patria, como o antigo Cabo das Tormentas, seja a renovação impavida das suas imortais esperanças.

A mensagem do Chefe do Estado comunica-nos:

— Portugal tem um corpo e uma alma fortalecidos na agua, na terra, no ceu e no espirito das paragens remotas que percorri.

O discurso do sr. presidente do Conselho reporta-se a outros rumos, por emquanto ainda mal definidos:

—Em que medida é que o mundo, que a guerra anda desfazendo, se protegerá, de modo que com ele não sossobre a civilização, a dignidade humana e a justiça?

Fisionomia de Paris
em setembro de 39

PARIS, outubro

Para as gerações que viram a guerra de 1914, esperar não é senão comparar. Muitos de entre nós, á força de não pensar senão acidentalmente nos quadros que ilustraram para sempre o verão de 1914, julgamos tê-los esquecido, julgamos que a pouco e pouco se tinham afastado do nosso espirito. Ao primeiro choque da realidade de 1939, de novo esses quadros se erguem no nosso espirito, iluminam pontos obscuros em que a memoria adormecia, reavivam o som das palavras, a côr das subitas iluminações na noite —e sobre os vidros das montras os arabescos do papel colado, desenhados com aquele bom-gosto que é o bom gosto da França, são semelhantes aos que vimos ha vinte e cinco anos. Por detrás destas linhas de papel que semelham arcos, palmeiras, jactos de agua, conforme a fantasia de cada um, Paris recolhe-se e trabalha, como em 1914. Devo mesmo classificar este Paris de hoje como de igual ao de 1914? Creio que sim. A mesma coragem calma, a mesma rapida adaptação a tudo que lhe é incomodo, perigoso, tudo o que veio prejudicar a sua vida doce e tranquila, a sua propria sensibilidade. A guerra é uma palavra em contradição com as virtudes francesas. E no entanto, setembro de 1939 provou que tudo é conciliavel neste esplendido país— enquanto se fazia a grande mobilização silenciosa a vida do trabalho não era, afinal, interrompida.

Que vimos em 1914? Ao espanto das primeiras horas, sucederam com grande lirismo o embarque das tropas debaixo de flores e de gritos, uma incessante «Marselhesa» que nos trazia com o entusiasmo agri-doce das lagrimas a errada convicção de que a paz chegaria três semanas depois. Evidentemente, não critico o entusiasmo e as flores de 1914... Mas a verdade é que tudo quanto há vinte e cinco anos, a França teve que preparar apressadamente, está já hoje perfeitamente organizado, preparado, maduramente estabelecido. Se hoje a vida civil em Paris não tem aquele brilho nervoso que em 1914 lançadava em plena rua os desconhecidos nos braços uns dos outros— que extraordinaria convicção e força vimos agora marcada nas expressões jovens dos que partiram! Decerto partiram as crianças, para longe, ao abrigo dos ataques aereos e dos perigos de guerra—mas em compensação as mãis trabalham hoje, a bem da França, livres de preocupações e de cuidados. Numa cidade como Paris, a guerra não veio quebrar nem o ritmo do trabalho nem o do pensamento. A mocidade parisiense—e não vimos isto em 1914—tem uma especie de percepção das coisas. Os jovens, que ainda não têm uniforme, as raparigas de mascara a tiracolo, os noivos que se despedem sem longos abraços nem lagrimas publicas, as mãis que vêem partir os filhos e que lhes dizem adeus com um sorriso e um gesto, são parcelas duma mesma vontade firme e discreta que se executa corajosa e lentamente.

Esta reserva e este sentimento forte de patriotismo não o vimos em 1914. Nele reside a grande diferença entre as duas épocas que vinte e cinco anos separam.

E perante o exemplo desta mocidade excepcional, convencem-nos de que nós, os mais velhos, apenas temos que esperar em silencio todos os exemplos que ela nos pode dar.

COLETTE

VIDA DESPORTIVA

ESCOLA DE ARBITROS

O Colegio de Arbitros de Football de Lisboa —não nos habituamos ainda a outra designação —resolveu abrir a inscrição para a frequencia na sua Escola de Arbitros, que deve estar a funcionar no fim do corrente mês.

Bem necessaria é esta iniciativa. Vai um clamôr geral contra os arbitros no «football» de Lisboa. Os juizes de campo não são poupados.

Atribuem-se-lhe os piores actos, varias afirmações e atitudes. Quasi se pode dizer que não ha arbitro algum, um só, que tenha a confiança geral da população desportiva. Como consequencia, as arbitragens não agradam, e Gregos e Torianos se revoltam contra elas, muitas vezes injustificadamente. Ainda ha poucos dias, Carlos Canuto fez aquilo que se pode chamar uma boa arbitragem. Mesmo asim não faltaram os detractores.

A paixão cega os homens. Este clamor contra os arbitros é exagerado, mesmo, exageradissimo. Todavia, ha arbitros que contribuem para o descredito da arbitragem e do jogo. Arbitros que um dia não falaram verdade, e o publico sabe, e vê-os no campo. Arbitros acusados de actos reprovaveis, e que continuam no gremio. Arbitros manifestamente pusilanimes em campo.

Sendo assim, parece-nos que o Colegio se podia dar a uma obra de revisão, impondo-se ao respeito e á confiança de todos. Seriam eliminados, aos poucos, sem piedade, os insuficientes. E as falhas preenchidas por novos. E' porisso, entre outras razões, que a Escola de Arbitros deve ser posta a funcionar quanto antes.—T. S.

NATAÇÃO

Encerramento da época no Sportivo de Pedrouços

O festival de natação inter-socios que, para encerramento da época, o Club Sportivo de Pedrouços realizou na sua piscina, teve a seguinte virtude: a apresentação dos seus numerosos socios praticantes da admiravel modalidade, os quais confirmaram inteiramente a animação e o interesse com que decorreu a época no Club Sportivo de Pedrouços.

O programa constava de numerosas provas, que decorreram com entusiasmo. Assinalaram-se até «tempos» bastante apreciaveis, tendo em vista o caracter das provas e a categoria dos concorrentes, pois a maior parte dos nadadores eram iniciados. Destes destacaram-se os da classe «escolas» que acusaram progressos, merecendo nesta categoria referencia agradavel os «infantis», que se apresentaram em numeroso grupo, revelando já qualidades.

Assim, destacou-se Carlos Camara e Sousa, com 30 s., nos 33 metros bruços.

Nos «principiantes» há a registar os «tempos» de Mario Inglês, com 1 m. 39 s. e 3/5, nos 100 metros bruços, e 1 m. 1 s. e 2/5, nos 66 metros bruços.

Todas as provas destas escolas de 1939 se disputaram com muita animação.

Compareceram 50 nadadores. Resultados gerais de apreciar.

As classes do Sporting Club de Portugal

O Sporting Club de Portugal realiza, no proximo dia 15, pelas 9 e 30, o seu festival de encerramento das classes de 1939, na piscina do Sport Algés e Dafundo.

A inscrição que é reservada a todos os socios do Sporting, encontra-se aberta na secretaria do clube e no posto nautico, havendo medalhas para todos os primeiros classificados nas varias provas a disputar.

FOOTBALL

A A. F. L., os clubes e a nossa reportagem

Facilitando a nossa reportagem desportiva, a Associação de Football de Lisboa enviou-nos três bilhetes permanentes de entrada nos campos da sua jurisdição.

Com o mesmo proposito recebemos dois cartões de livre transito de cada um dos seguintes clubes:

Benfica, Sporting, Carcavelinhos e Gimnasio Club Português.

Recebemos ainda um cartão de livre transito destes clubes e organismos dirigentes: Belenenses, Casa Pia, Sport Grupo Sacavenense, Club Sportivo de Pedrouços, Club Football Benfica, Luso Football Club, Associação Portuguesa dos Amadores de Bilhar e Associação de Basket-Ball do Barreiro.

O acto espontaneo da presente direcção da Associação de Football de Lisboa traduz, por assim dizer, o reconhecimento dos nossos serviços á causa desportiva, e tem um especial significado, pois, os antigos dirigentes ha duas épocas que não nos concediam essa regalia, que a força da tradição quasi fazia considerar um direito. Significa isto que os actuais dirigentes, ao contrario dos que em boa hora abandonaram o poder, procuram fazer obra construtiva e de entendimento, para a qual contribuiremos na medida das nossas possibilidades, sem alienar o nosso direito de critica e de comentario. De resto, todos os anos os clubes nos têm dado facilidades de reportagem, permitindo o ingresso nas suas sedes e nos seus campos, ao nosso redactor e colaboradores desportivos, o que nos apraz acentuar e pôr em relevo.

Os concertos da Emissora Nacional

E' já na proxima quinta-feira, 12, que a Emissora Nacional inaugura a época dos concertos sinfonicos, no teatro da Trindade.

O espectaculo inaugural constará dum concerto de musica inglesa executado pela Grande Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, o primeiro da série internacional.

De entre as composições inglesas que vão ouvir-se, constará «A London Symphony», de Vaugham Williams, e o preludio sinfonico «Polonia», de Edward Elgar, que se ouvem pela primeira vez em Portugal.

A iniciativa da Emissora Nacional, que o publico da capital aguarda com interesse, é digna dos maiores elogios, pois vai concorrer para o desenvolvimento da cultura, proporcionando aos seus radio-ouvintes magnificos concertos executados pelas suas orquestras.

«A VOZ DO OPERARIO»

As festas do seu aniversario

O jornal «A Voz do Operario» comemora amanhã, pelas 21 horas, o 60.º aniversario da sua fundação com um serão de arte em que tomam parte a distinta recitadora D. Maria Spranger, o jornalista e poeta sr. Rebelo de Bettencourt e os actores Luiz Filipe e Azevedo Moreira, seguindo-se um concerto por um quinteto de professores.

A abrir o serão, o distinto publicista sr. Raul Esteves dos Santos fará uma conferencia sobre as «Origens e causas da fundação do jornal «A Voz do Operario», que está destinada a prender vivamente a atenção da assistencia pelo interesse que o sumario apresenta. Raul Esteves dos Santos fará algumas revelações curiosas e inéditas, que constituem preciosos materiais para a historia daquela prestimosa colectividade e até para a historia contemporanea.

Cuba sem telefones particulares

CUBA, 10. — Sabemos que ha meses se encontram na estação telegrafo-postal desta vila os telefones que se destinam á rede urbana, e como até esta data nada foi resolvido sobre a sua montagem, novamente vimos pedir, em nome dos habitantes de Cuba, a rapida montagem dos mesmos, pois não está certa esta demora.

Seria agora uma boa altura para se tratar dêste assunto, visto andar em obras a estação dos Correios, Telegrafos e Telefones.

Dr. Martins Pereira

Regressou a Lisboa e retomou a sua clinica o sr. dr. Fernando Martins Pereira.

Lêr amanhã, no

Sempre fixe

MANECAS

na Figueira da Foz

França, que nós amamos...

Não ha como as épocas de crise, de grande crise como essa que estamos vivendo, para nos levar ou obrigar á boa pratica dos exames de consciencia.

Rodeados pelo tumulto das forças alheias, angustiados pela dôr e pela inquietação do nosso universo habitual, cada um de nós carece, realmente, de interpretar-se melhor a si—proprio, de conhecer de maneira tanto quanto possivel completa as suas preferencias, os seus gostos, as suas simpatias e antipatias. Nem doutra sorte se criará um ponto fixo, um alvo solido e seguro, para o qual as nossas atitudes e decisões convirjam, permitindo-nos manter assim o minimo de coerencia necessaria ao sossego e equilibrio moral. Que o mar suba, que as ondas nos envolvam, que o temporal nos perturbe a emoção e a visão, mas que, no meio da procela, não percamos o rumo de sempre e imaginemos, se não avitsemos, a estrela guiadora das almas sem temor. Não nos falte essa nobreza intima, que tudo o mais tem pouca importancia.

Porventura na intenção de ajudar a mantê-la, as «Nouvelles Littéraires» abriram agora uma especie de inquerito entre escritores, sabios e filosofos estrangeiros, pedindo-lhes que explicassem ao mundo os motivos por que amam e admiram a França. Alguns dos interrogados já responderam, e foram unanimes em afirmar que a França é o país da inteligencia clara, da justa medida dos sentimentos, de singular irradiação educativa para a mentalidade europeia e não-europeia, da raciocinada, embora fremente devoção pela justiça, e que daí lhe advem o seu prestigio e gloria mais altos. Prestigio e gloria onde se consubstanciam e reunem os primaciais, os supremos factores e valores da civilização e da cultura. Amar a França é para os habitantes das mais varias regiões do globo um atestado de lucidez e de criterio, uma demonstração de sensibilidade compreensiva e de apêgo a incomparaveis e superiores expressões da vida.

Os portugueses, em sua quasi totalidade, merecem incluir-se nessa louvavel categoria. Amam a França por tradição e por instinto, e até por fraternidade de certas e belas virtudes, comuns a ambos os povos. Não basta isso, porém, nos momentos confusos e dolorosos que atravessamos. Necessita-se de entender, de profundar mais de que nunca os alicerces e as causas do nosso afecto. E optima ideia tvee o professor Fernando Emidio da Silva, nome ilustre nas ciencias juridicas e nas letras de Portugal, publicando a palestra realizada na Hora de Arte luso-francesa de abril passado, «Cultura Francesa, excelente pão do espirito». Ali encontramos, enunciadas e expostas com persuasiva nitidez, as quatro series de razões que aos olhos do autor justificam amplamente a francofilia nacional. São elas:—a nenhuma ambição que, da parte da França, constitua ameaça ou perigo para nós, o seu humanismo, o seu universalismo, e o seu cristianismo latente ou manifesto, cuja influencia a impregna de ponta a ponta.. E além do mais, o sentido das proporções, a sensatez, o sabor heroico aliado á alegria de viver, que sei eu! «Cultura francesa», conclui o dr. Fernando Emidio da Silva, «luz forte e clara que foi feita para alumiar o mundo». Exacto. A quem ama a França e de coração sincero a anseia livre, prospera e triunfante, o meditado e eloquente panegirico de Fernando Emidio da Silva é um reconforto e um novo estimulo de esperança e confiança.E, para quem a não estime ou a desdenhe, um maciço e luminoso feixe de argumentos, que não deixa lugar a duvidas corrosivas, nem a ceticismos e criticas de pessoas mal informadas.

JOÃO DE BARROS

Colégio Inglês das Misses Price

CALÇADA MARQUÊS DE ABRANTES, 62, 1.º e 68

Reabriu a 9 de Outubro

OLIMPIA CLUB

Sensacional êxito das **HERMANAS BENAMOR**

4 formosas e notaveis «estrelas» de baile e «couplet» 4

NOVOS NUMEROS POR **MARIETINITA** Genial criadora da DANÇA DE FOGO

Dr. Vasconcelos Dias (SOBRINHO)

Retomou a Clínica

Rua Ivens, 27, 1.º

DR. ANTONIO DE CARVALHO

Regressou do estrangeiro e retomou a clinica

Rua Rodrigo da Fonseca. 99, r/c., D.

Tel. 4 2236

Opiniões da Imprensa

Sobre a ofensiva da paz

O «Figaro» escreve:

«Os alemães estão convencidos de que a guerra está virtualmente terminada. A propaganda nacional-socialista esforça-se por convencer o povo alemão de que a responsabilidade do prosseguimento da guerra cabe á Grã-Bretanha e á França. Hoje Daladier e amanhã Chamberlain responderão a esta manobra despresivel».

O «Petit Journal» diz:

«Daladier declarará esta noite que os nossos objectivos de guerra se mantêm inalteraveis e que o tempo trabalha totalmente em nosso favor. Chambrelain dirá, certamente, amanhã o mesmo, acrescentando que a guerra deve prosseguir até final».

O «Aube» comenta:

«O novo achado de Hitler está a pôr-se em pratica. Trata-se de transferencia de populações do tipo empregado no sul do Tirol. Esta solução não é comoda para os pretensos beneficiarios. Tampouco é nova. Já Nabucodonozor e Hassurbanipal a empregavam. Só depois da nossa vitoria poderemos saber a opinião das vitimas, mesmo de nacionalidade germanica. Regulamentar o problema judaico por pogromos, o problema das nacionalidades pela deportação, o problema das divergencias de opinião pela concentração, está ao alcance de qualquer selvagem».

Sobre a situação no Baltico

O «News Chronicle» refere:

«Os estados neutros, principalmente do Baltico, precisam de ter garantias. Pedem para conhecer os objectivos de guerra da Grã-Bretanha, exigindo uma definação mais explicita do que aquela que Chamberlain deu ontem nos Comuns. As precisões devem incluir, principalmente, a questão das colonias e o problema da distribuição de materias primas».

O «Manchester Guardian» opina:

«A atitude da Suecia perante a Finlandia no caso desta ser atacada, depende em grande parte da atitude da Alemanha. Parece que, em virtude dos acôrdos entre a Alemanha e a Russia, a Finlandia é designada como esfera de influencia sovietica e a Suecia é considerada como zona de influencia alemã, embora a Alemanha se oponha a qualquer tentativa sueca de apoio á Finlandia contra os sovietes».

Sobre a neutralidade espanhola

O «Times» informa:

«Franco ainda não permitiu que se dêem licenças de exportação dos artigos mencionados na lista dos aliados como constituindo contrabando de guerra, e que portanto pódem ser apreendidos no alto mar. Isto é o mesmo que dizer, que por emquanto é escusado enviar navios para carregar minerios, que, como foi anunciado ontem, não podem ser transportados em navios espanhois, se fôrem com destino aos países beligerantes. A Espanha necessita absolutamente da colocação dos seus minerios e frutas nos países aliados, mas está deliberadamente renunciando aos beneficios que daí lhe podiam advir, para não ofender a Alemanha, que não podia participar desta vantagem. O problema de Franco, neste momento, é decidir se a Espanha deve comerciar com quem e onde lhe é possivel, ou abandonar as vantagens economicas do momento que se lhe oferece, e de que ela tanto necessita. A reconstrução da Espanha depende principalmente da sua exportação, a qual, em épocas normais, se fazia principalmente para a França e a Inglaterra. Como o tesouro ficou esgotado com a guerra civil, só pela exportação a Espanha póde obter moeda estrangeira de que tanto carece para a compra dos produtos vitais para a sua industria, como algodão e carvão. Os portos da Espanha, neste momento, apresentam um aspecto paradoxal: estão cheios de navios e não ha trabalho nos cais. A independencia espanhola, neste caso da neutralidade, não poderá manter-se, emquanto Franco não tomar uma livre decisão».

TEATROS E CINEMAS

Marina Devander Gabriel

Depois de amanhã, quinta-feira, pelas 21 e 45, realiza-se, no Teatro da Trindade, o primeiro concerto sinfonico da temporada de inverno. Colaborará com a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, a conhecida professora de canto sr.ª D. Marina Devander Gabriel, que executará, em primeira audição publica, o «Poema de Amor e do Mar», de Ernest Chanson.

Atrás do reposteiro

A constituição dos elencos para a proxima temporada ainda deve oferecer ao publico grandes surpresas. Uma primeira figura do nosso teatro que deve brevemente terminar o seu contrato com a sua ultima empresa, reaparecerá, no inverno, noutra companhia, escriturada, ao que se diz, dum empresario, com o qual já trabalhou num teatro popular de Lisboa.

—A empresa Abilio Alves renovou os contratos com os artistas Estevão Amarante e Assis Pacheco, para a epoca de inverno, no Avenida. Devem ainda figurar no elenco da Companhia Teatral Portuguesa novos elementos artisticos.

—Entre as atracções que vão enriquecer, no Porto, no Sá da Bandeira, arevista «Na ponta da unha», figuram os artistas-bailarinos Francis e Ruth Walden, que nela farão varios quadros de bailados regionais do seu novo repertorio.

—Vão estrear-se brevemente três artistas portugueses, excentricos musicais e parodistas, que se apresentarão sob a denominação de «Tap, Tip, Top.»

—Afirma-se que brevemente fará a sua estreia no teatro, para o que possue reais qualidades de comediante, o artista cinematografico Oscar de Lemos.

—Durante o mêsde dezembro são esperadas em Lisboa, vindos da sua digresão artistica pela America do Norte, as artistas Ilda Stichini e Ercilia Costa.

—No novo elenco da companhia de Beatriz Costa, para a sua «tournée» por varios Estados do Brasil, fica incluida a atracção «Trio Lhantos», com o seu grupo de «girls» e a vedeta bailarina Margarette Lanthos.

—A comedia musicada «A Flôr de S. Roque» representar-se-á no Variedades com outro titulo, que não é tambem «Os Feios», conforme já foi anunciado.

—A distribuição masculina da comedia «Padre Piedade» vai ser a seguinte: «Padre Piedade», Ribeirinho; «Bonifacio», Antonio Silva; «Tobias», Barros Lopes; «José», Alberto Reis; «Antonio», Rafael Marques; «Jeronimo», Jorge Gentil; «Padre Domingos», Carlos Viana, e «Manuel», José Amaro.

—Vão começar os trabalhos para a formação duma nova sociedade artistica que, com espectaculos de todos os generos, se propõe fazer uma larga «tournée» pelo país.

—Antes do inicio da nova temporada, varios artistas vão abandonar a carreira do teatro, dedicando-se a outras profissões.

—A reaparição do actor Carlos Leal far-se-á no Maria Vitoria, em alguns papeis da nova revista «O Banzé», que ali vai entrar em ensaios brevemente.

—Para uma organização artistica, que pretende prosseguir os seus negocios teatrais, vai ser solicitada a interferencia do Sindicato dos Artistas Teatrais, para a obtenção dos fundos indispensaveis para o seu funcionamento.

—Está assente que, a seguir á farsa «O Pai Simão», no Rivoli, do Porto, se representará a «Peça sem nome» (Capicua), de Maximo Portugal.

—Em virtude da actual situação europeia, a companhia brasileira que se propunha trabalhar em Portugal adiou para melhor oportunidade a sua projectada digressão.

—A companhia de Maria Matos deve chegar a Lisboa nos primeiros dias de dezembro.

—Vinda do Porto, chegou ontem a companhia do Variedades, que já depois de amanhã reaparece nêste teatro, na peça «O João Ninguem».

—A Emissora Nacional vai fazer o Teatro Radiofonico, com um grupo de artistas em que figuram, entre outros, Alves da Cunha, Berta de Bivar, Leonor de Eça e Luiz Filipe, fazendo as suas representações no Trindade, a começar no dia 15 do corrente.

—O actor Azevedo Moreira inicia amanhã, ás 21 e 40, ao microfone da Radio Renascença, uma serie de recitais sôbre a «Evolução da poesia catolica portuguesa», ilustrando notas literarias do rev. Moreira das Neves.

—No Olimpia Club estrearam-se ontem as Hermanas Benamor, quatro bailarinas e cupletistas que alcançaram grande êxito.

«Engano Nupcial», no Tivoli

E' um drama intimo, de meias tintas, suavemente graduado, para obter um efeito final emotivo, e o publico partilhar uma causa na aparencia dificil, sem reparar nos pontos em que ela pode colidir com os preconceitos gerais. Vê-se que o realizador, além de saber tratar a sua «materia», é duma fina e subtil inteligencia. Qual a historia? Um homem casado, com uma mulher ambiciosa, apaixona-se por outra, e tem ainda de defender-se duma beleza estonteante e perversa. Cary Grant encarna o seu personagem com humana bonomia, numa simplicidade trivial, o que o torna mais eloquente de realismo. A esposa Kay Francis não cai no tipo mau consagrado, fisicamente repulsivo. Balança-se numa subtileza amavel, numa hipocrisia sorridente, apresentando-se sempre como vitima, o que torna mais dificil a resolução do problema. A outra, Carole Lombard é a figura humilhada, triste, sobre a qual o destino parece encarniçar-se, roubando-lhe a luz da esperança, no seu grande amor. A historia tem inegavel interesse, e a maneira como as almas são refrangidas pelos planos cinematograficos nas suas mais simples reacções é brilhante, mesmo irrefutavel. O realizador ganhou em absoluto a sua causa, e obtem um divorcio como se fosse um mestre da advocacia. Complementos de real interesse.—*Visor 40.*

«A oportunidade de Mr. Moto» no Olimpia

O veterano salão Olimpia estreou ontem um grande filme de espionagem, «A oportunidade de mr. Moto», focando a acção da brigada do serviço de inteligencia inglesa na Indo-China. «Mr. Moto», o chefe da brigada, é o nosso conhecido Peter Lorre, mais misterio que nunca, impressionando-nos pela forma como dirige os serviços e comanda os combates. Além dêstes temas emotivos, tem o filme outros, o da beleza da India com seus templos e florestas povoadas de feras, e os indianos supersticiosos, misteriosos.—*Visor 39.*

Hoje, no Coliseu: a cadela que adivinha e outras maravilhas

Ninguem acreditava que pudesse haver uma cadela evidente; pois ela aí está, no Coliseu, assombrando o publico todas as noites com o seu espantoso poder de adivinhação e transmissão do pensamento. Programa extraordinario de circo e music-hall, quasi completamente novo. Preços acessiveis a todos. Quinta-feira: «Matinée».

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«Na ponta da unha».
COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL — A's 20 e 45.
JARDIM CINEMA — A's 20 e 50.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Zambujal, D. Maria Teresa de Queiroz Pinto Coelho, D. Maria do Carmo Pinto Barbosa de Salema Vaz; D. Candida de Carvalho Lamas, D. Angelina da Conceição Silva Ribeiro, D. Maria das Mercês de Carvalho Lamas e D. Maria Martins Galvão.

BAPTIZADOS

Na paroquial da Penha de França, celebrou-se o baptizado da menina Maria Isabel, gentil filha da sr.ª D. Natalia Lisboa Desiré Bonnard Rodrigues Branco e do sr. Antonio Augusto Rodrigues Branco, tendo servido de madrinha sua prima materna, sr.ª D. Maria Ruth Bonnard Carvalho da Costa, e de padrinho seu tio materno, sr. Antonio Tavêira Carvalho da Costa, pagador do ministerio das Obras Publicas.

EM VIAGEM

Para o Rio de Janeiro partiu, no paquete «Angola», o sr. conde das Galveias.

—No «sud», regressou a Lisboa o professor sr. dr. Costa Sacadura.

—De Ponte de Lima, regressou o professor sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho.

—Com sua esposa, regressou do Estoril o general sr. Ernesto Maria Vieira da Rocha.

—Regressaram de Vendas de Galizes, na Beira Alta, á capital, as sr.as D. Maria Luiza de Borja Trindade e D. Laurinda Freire Pegado.

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11. — Festa da maternidade de Nossa Senhora.

Lausperene, sai da igreja paroquial do Coração de Jesus para a de Nossa Senhora do Rosario de Fátima.

Paroquial do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão.

Igreja de Fátima, ás 11 e 30, missa da exposição do Santissimo; ás 21, mês do Rosario e pratica.

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
O Salão preferido pela Sociedade Elegante
HOJE, das 21 horas à meia noite: Deonilde Gouveia, Xavier Pinto, Modesto Maia, Jaime Santos e S. Moreira. — Entrada 1$00 — Consumo 2$50 — Todos os dias jantares a 12$00.

CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676
HOJE: Natividade Pereira, Virginia Noronha e Manuel dos Santos. Entrada livre. Consumo 1$50.

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
Encontra-se em exposição a colecção de chapeus modelos.

VARIEDADES
A's 8,15 e 10,15 horas
Hoje e amanhã ultimas
DE
NA PONTA DA UNHA
aos seguintes PREÇOS POPULARISSIMOS
Poltronas, 10$00; Cadeiras, 7$50; Balcão, 6$00; Superior, 5$00; Geral, 3$00; Frizas, 30$00 e camarotes de 1.ª, 35$00
5.ª feira: **O João Ninguem**

CAMINHOS DE FERRO

Foram abertas ao tráfego ferroviario as fronteiras de Barca de Alva (Fregeneda) e de Marvão (Valencia de Alcantara), por terem cessado os impedimentos dos caminhos de ferro espanhois, que haviam determinado o seu encerramento provisorio.

SÃO LUIZ — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30 — ESTREIA — **Quando canta o coração** (Cocoanut Grove) com Fred Mc. Murray e as maiores notabilidades de «Music-hall» — **Metro-jornal da guerra**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.ª semana e ultima — **A Princesinha** — Filme técnicolor com Shirley Temple

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Cinema, variedades e fados,** por João Pio, Mario Silva, F. Santos, etc.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **Engano Nupcial** — com Carole Lombard, Cary Grant e Kay Francis

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **2 homens e uma mulher** — com Mireille Balin e Raymond Rouleau — **Documentario da guerra do «Eclair Journal»**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — **Maria Antonieta** — com Norma Shearer e T. Power

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — **A mulher marcada** — Direcção de Loyd Bacon com Bette Davis — **Documentario da guerra do «Eclair Journal»**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45 — **O caso do dia NITCHEVO** — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h. — **Sinfonias modernas Dormitorio de raparigas** — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **A casa do maltez** — com Viviane Romance, Pierre Renoir e Louis Jouvet

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h. — No Terraço e no Salão — **A' margem da lei** — **Onde está a felicidade**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — **Doida por musica** — com Deanna Durbin

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **«Golem», o monstro**

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Telegramas de Londres informam que os alemães concluiram já a parte do seu sistema defensivo que corresponde á fronteira holandesa.

Os comunicados oficiais nada adiantam sobre a marcha das operações.

A ofensiva da paz

Segundo o «Daily Mail» os deputados ingleses que regressaram de ferias á capital anunciam que a opinião de eleitorado é a de que a guerra deve continuar, até á vitoria final da Inglaterra.

E' aguardado, com justificada curiosidade, o anunciado discurso que Daladier deve proferir esta noite.

Chamberlain adiou para quinta-feira, o seu discurso que estava marcado para amanhã.

Alemanha

Consta que o chefe da esquadra alemã, almirante Raeder, pediu a demissão das suas elevadas funções por entender que a politica externa de Ribbentrop deu á Russia posições dominantes no Baltico as quais comprometem a segurança dos navios alemães.

França

Continua a tarefa de depuração iniciada pelo gabinete Daladier.

Anuncia-se que foi preso mais um deputado comunista.

Russia

Moscovo é, neste momento, o centro de actividade diplomatica e militar que maior interesse oferece.

Na capital sovietica continua o ministro dos Estrangeiros da Turquia, Sarad Joglu. Anuncia-se que o pacto entre a Russia e a Lituania, cujas linhas gerais já são conhecidas do publico, será assinado em breve. Está marcada para breve a chegada do enviado especial da Finlandia a quem vão ser comunicados os desejos do Governo sovietico.

A Finlandia opõe á vontade dos russos uma resistencia mais viva do que os povos balticos. Este país, segundo a declaração do seu ministro dos Estrangeiros, não deseja comprometer a situação de neutralidade que adoptou.

Afirma-se que os sovietes têm algumas dezenas de divisões concentradas na fronteira finlandesa, para a hipotese de a Finlandia não aceitar as sugestões sovieticas.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Letonia, Munters, fez declarações justificando o pacto ultimamente assinado pelo seu governo com a Russia.

Deve chegar brevemente a Moscovo o novo ministro da Hungria, esperando-se que a sua acção resulte eficaz. Os representantes da Belgica e da Romenia na capital sovietica desenvolveu tambem grande actividade.

RAPTO DUMA CRIANÇA

portuguesa no Brasil

S. PAULO, 10. — O português João Viveiros de Sousa queixou-se de que uns ciganos que passaram de automovel pela Vila Hamburguesa lhe raptaram sua filha Maria, de 3 anos. O proprio pai assistiu ao rapto, mas nada pôde fazer, porque o carro desapareceu rapidamente.—(Americana).

A ACÇAO RUSSA JUNTO DOS PAISES BA

As tropas sovieticas prepara

caso esta não aceite as

MOSCOVO, 10—As autoridades sovieticas anunciam que continuam a ser chamadas ás fileiras numerosas classes de reservistas em todo o territorio da U. R. S. S. Os reservistas que se apresentam são imediatamente enviados para campos de treino a-fim-de serem submetidos, sem perda de tempo, a exercicios militares intensivos.

Os circulos sovieticos bem informados afirmam que a intensa actividade militar que se nota agora na Russia tem por objectivo a Finlandia, que será invadida, se não aceitar as propostas que lhe vão ser submetidas por Estaline.

Nos ultimos dias têm sido enviados enormes contingentes de tropas sovieticas para a fronteira com a Finlandia, proximo de Leninegrado. Tambem estão ali a ser concentradas grandes quantidades de «tanks», carros de assalto e outras forças motorizadas.—(United Press).

Intensificam-se os preparativos

LENINGRADO, 10.—Foram chamadas, com a maior urgencia, todas as classes de reservistas pertencentes á região militar de Leningrado. Os mancebos devem apresentar-se nas unidades militares a que pertencem dentro do prazo maximo de 24 horas.

Para a região fronteiriça de Sestroreck, que confina com a fronteira da Finlandia, foram já enviadas grandes quantidades de artilharia e de fôrças motorizadas. Em Leningrado estão a concentrar-se numerosas esquadrilhas de aviões sovieticos. Ao largo de toda a costa da Finlandia manobra a esquadra russa.—(United Press).

As concentrações russas

HELSINKI, 10. — Diz-se que Estaline tem setecentos mil homens nos arredores de Leninegrado, incluindo 250 mil homens que estão perto da fronteira da Finlandia. No entanto, em Helsinki devem fazer-se esta noite exercicios com luzes.

Julga-se que a Russia pedirá ao enviado finlandês bases navais nos pontos estrategicos das ilhas de Aaland e noutras ilhas do golfo da Finlandia.

Este país negará o pedido quanto ás ilha Aaland e a Imprensa diz que a Finlandia só negociará com a Russia em termos de igualdade. — (Exchange Telegraph).

30 divisões russas na fronteira da Finlandia

COPENHAGUE, 10.—Anunciou-se esta manhã que trinta divisões do exercito russo estão concentradas ao longo da fronteira da Finlandia com a Russia.—(United Press).

Espera-se para quinta-feira um ataque aereo a Helsinki?

ESTOCOLMO, 10. — Os habitantes de Helsinki foram avisados pela radio de que deviam tomar todas as precauções necessarias contra ataques aereos, que podem ser esperados pela tarde de quinta-feira. — (Exchange Telegraph).

A atitude da Finlandia será diferente da da Estonia e da Letonia

BERNE, 10. — O correspondente do «Neue Zuercher Zeitung», de Helsinki, anuncia que a atitude decidida da Finlandia coloca as conversações com Moscovo num plano totalmente diferente daquele que se estabeleceu para as conversações com a Estonia e a Letonia. A Finlandia não envia a Moscovo o seu ministro dos Estrangeiros, mas um diplomata, representante em Estocolmo, para bem mostrar aos russos a diferença quanto á sua atitude. De resto, o regime democratico da Finlandia submete todas as decisões ao «contrôle» do governo e da Camara. A Finlandia está sob o signo da mobilização, cujo total de efectivos se não pode ainda precisar.

A Russia será obrigada a reconhecer a determinação da Finlandia de se manter neutra e não se ligar, por tratados, com qualquer potencia. Ela está particularmente decidida a resistir, por todos os meios, no caso de a sua neutralidade, ou a integridade do país, serem ameaçadas.—(Havas).

Manifestações patrioticas na Finlandia

ESTOCOLMO, 10.—Realizou-se uma notavel demonstração patriotica, que mostra bem a união nacional finlandesa. Ontem á noite em Helsinki, antes da partida de Paasikivi para Moscovo, todo o país se encontrava representado na estação, incluindo o presidente da Republica finlandesa, Kallio, membros do governo e do Parlamento. Uma enorme multidão que se estendia pelos cais dava entusiasticos «vivas». Em dada altura uma voz cantou a velha canção de guerra e de liberdade «Eis o nosso juramento», que a multidão depois entoou tambem. A' partida do comboio, aquela grande massa de gente cantou, fervorosamente, outro cantico nacional: «A nossa patria».—(Exchange Telegraph).

A situação dos países balticos

LONDRES, 10.—Os jornais comentam a situação dos Estados balticos, teatro de grande actividade diplomatica e militar. Verificam que a Alemanha e a Russia operam em estreita colaboração e que ainda não são aparentes os sinais de dissenção entre aquelas potencias. Parece pelo contrario—dizem—que o avassalamento eventual da Estonia, Letonia e Lituania terá por efeito o estreitamento dos laços economicos entre os dois novos aliados. Os redactores diplomaticos de varios jornais declaram não haver duvidas, de que os estados balticos estão em vias de perder a sua independencia. Comentam, por outro lado, que a Finlandia, da qual sublinham a estreita afinidade com os países escandinavos, está resolvida a resistir a todas as tentativas de subjugação de Moscovo, sendo apoiada na resistencia pela Suecia, e pela Noruega. Sublinham os jornais que se a acção sovietica no Baltico é favoravel aos interesses economicos alemães imediatos, não deixa de vibrar um golpe fatal ás aspirações germanicas naquela região.—(H.).

A Russia e os países balcanicos

MOSCOVO, 10.—Sôbre a actividade diplomatica da U. R. S. S. e dos estados do sueste da Europa, a qual, como se sabe, foi intensificada consideravelmente, sabe-se que o ministro hungaro recentemente nomeado, dr. Kryestoffy, chegará a Moscovo no dia 13, juntamente com a sua comitiva, para preencher o lugar que tem estado vago desde a primavera passada.

O novo ministro romeno, Davidescu, que chegou a Moscovo em 30 de setembro, ainda não entregou as suas credenciais a Kalinin, mas já foi recebido pelo comissario dos Negocios Estrangeiros, Molotoff.

O ministro bulgaro Antonow encontra-se agora em Sofia. Deixou Moscovo para consultar o seu governo, imediatamente depois de uma conversação com o comissario dos Negocios Estrangeiros. Em vista da conclusão do acôrdo aéreo entre a U. R. S. S. e a Bulgaria, liga-se importancia nos meios que cercam o ministro, á actual presença em Moscovo do enviado especial bulgaro.

O ministro dos Negocios Estrangeiros turco, Saradjoglu, que chegou a Moscovo há quinze dias, ainda aqui se encontra, a-pesar-de por varias vezes se ter fixado a data da sua partida para Ankara.—(D. N. B.).

Declarações do ministro Munters sobre o pacto letão-sovietico

RIGA, 10.— A agencia «Leta» comunica: «A respeito do pacto letão-sovietico, Munters declarou á Imprensa:

«O problema dos portos balticos está na ordem do dia. A considerações de ordem economica juntam-se os interesses estrategicos. No decurso das negociações anglo-franco-sovieticas, em tempo de paz, os estados balticos empregaram uma politica de equilibrio, tomando em conta as objecções eventuais contra a concessão de interesses estrategicos á U. R. S. S. Hoje, as condições são outras. A nossa propria segurança exigiu um esclarecimento da situação. A escolha dum pacto de assistencia mutua, como meio de regulamentar as nossas relações com a U. R. S. S., exprime o desejo da Letonia e da Russia quanto a manter a paz e o «statu quo» no Baltico. O pacto estipula expressamente que os direitos soberanos dos dois estados se mantêm intangiveis. Momentaneamente, a situação no Baltico não permite recear complicações que possam arrastar-nos para a guerra; porém, os acontecimentos de guerra são por tal forma imprevisiveis, que devem esperar-se todas as eventualidades. O principio de assistencia mutua reveste certo significado. Escolhemos a via que melhor convinha á situação geográfica e ás possibilidades militares de ambas as partes contratantes. Deve atribuir-se importancia particular ao comunicado que se publicou quando da assinatura do pacto. A confiança mutua e a possibilidade de colaboração existem a-pesar da diferença dos regimes. O pacto consolida a paz e a segurança e, corresponde ás realidades politicas que devem ser tomadas em conta».—(Havas).

A situação na Letonia

AMSTERDÃO, 10. — «O enervamento causado pela rapidez com que se desenrolam os acontecimentos nos pequenos Estados do Baltico aumenta de hora a hora»—escreve o «Telegraaf, que acrescenta: «Segundo noticias que chegaram a Copenhague, os escandinavos residentes na Letonia, ou sejam umas 135 pessoas, decidiram, no decurso duma reunião, que não era possivel manterem-se no país, atendendo á situação desesperada na Letonia. Consta que seria enviado o mais brevemente possivel, um barco dinamarquês á Riga para conduzir a Copenhague todos os escandinavos que residem naquele país, exceptuando aqueles que não possam abandonar os seus interesses naquele país».—(Havas).

O acôrdo russo-lituano

KAUNAS, 10. — Segundo origem fidedigna, a Lituania aceitou propostas sovieticas analogas ás que foram feitas á Estonia e Letonia, em virtude das quais estas nações cedem á U. R. S. S. bases navais e aereas. Os circulos bem informados confirmam, igualmente, a cessão de Vilna á Lituania. No entanto a guarnição desta cidade será composta por efectivos sovieticos. Prevê-se a assinatura dum pacto de assistencia russo-lituano, compreendendo tambem a instalação de fortificações sovieticas em territorio lituano. Consta que o referido pacto será assinado hoje. — (Havas).

KAUNAS, 10. — Bizauskas e Rastikis partiram novamente, hoje, ás 9 e 30, para Moscovo. Rastikis absteve-se de fazer declarações. Consta, porém, que a assinatura do acôrdo se efectuará, provavelmente, esta noite.

A agencia «Tass» nomeou um correspondente permanente na Lituania, que já chegou a Kaunas. Esta nomeação é significativa, visto que até hoje a «Tass» nunca teve correspondente em Kaunas. — (Havas).

A Suecia já tem 100.000 homens mobilizados

BERNE, 10. — A medida militar que o governo sueco tomou no sentido de manter no efectivo, por tempo indeterminado, as tropas que deviam ser

A CENTRAL

Vai ganhando raízes profun clientela, pelo bem servir e como

GRANDE RESTAURA

Rua do O

Ao lado do **Banco**

ÁLTICOS

m-se para invadir a Finlandia

propostas para um acôrdo com a U. R. S. S.

licenciadas a 15 do corrente, afecta erca de 25.000 homens.

Segundo informações de Estocolmo ao «Nevue Zurcher Zeitung» a Suecia vê-se obrigada a intensificar os preparativos militares devido á tensão crescente entre a Finlandia e a Russia. As tropas suecas actualmente mobilizadas elevam-se a cêrca de 100.000 homens. — (Havas).

Reatam-se esta semana as relações diplomaticas russo-hungaras

MOSCOVO, 10.—Corre, nos circulos bem informados desta cidade, que o novo ministro da Hungria, dr. Kristoffy, deve chegar aqui na proxima sexta-feira. Desde a quebra das relações diplomaticas, em 2 de fevereiro deste ano, entre a Hungria e a Russia, devida ao facto daquele país ter aderido ao pacto «anti-Komintern», os interesses hungaros na União Sovietica têm estado confiados á embaixada do Japão.—(Exchange Telegraph).

Os russos tambem fazem concentrações no Caucaso?

LONDRES, 10—Chegaram aqui noticias de que a Russia tambem está concentrando tropas no Caucaso o que causa grande inquietação no Iran e no Afghanistan. O principal ponto de concentração é Baku.

Esta medida é do maior interesse para a Turquia.—(Exchange Telegraph).

O dominio do Baltico

O Baltico «lago russo»

LONDRES, 10—O «Daily Telegraph» observa que uma neutralidade benevola por parte da Russia teria sido, para a Alemanha, de uma necessidade e de uma importancia primordiais, pois o Baltico, que até agora, e durante longos anos, constituía uma zona de influencia germanica, transformou-se, em resultado dos ultimos acontecimentos, numa especie de «lago russo». —(Exchange Telegraph).

Segundo um jornal de Londres, o almirante Raeder pediu a demissão

LONDRES, 10—«O almirante Raeder, chefe do estado maior da marinha alemã, pediu a demissão como protesto contra o que se considera nos circulos navais e militares alemães como o «erro do Baltico» de Ribbentrop»—anuncia o «Daily Sketch», que acrescentou: «Hitler recusou tal demissão. Esta foi apresentada após uma reunião de funcionarios do Almirantado e do Ministerio dos Estrangeiros, á qual assistiram Hitler e Ribbentrop. Raeder protestou contra a acção de Ribbentrop que permitia á Russia apoderar-se de todos os pontos estratégicos e de todas as ilhas do Baltico oriental, cercando a esquadra alemã por leste, enquanto a esquadra britanica a cercava por oeste. Antes da ultima visita de Ribbentrop a Moscovo, Raeder teria posto o ministro dos Estrangeiros de sobreaviso contra toda e qualquer concessão que embaraçasse a acção naval no Baltico, no caso de conflito com os sovietes. Ribbentrop tem hoje contra ele os chefes do Exercito e da Marinha. Em consequencia deste pedido de demissão e da oposição da marinha de guerra a qualquer nova veleidade sovietica, os nazis vão empregar todos os esforços no sentido de impedir que Estaline consiga da Finlandia a concessão de pontos estrategicos importantes».—(Havas).

DA BAIXA
as no ambiente da sua selecta
idade de preços.
NT E PASTELARIA
ro, 94-98
isboa & Açores

O Reich e a U. R. S. S.

Já no verão passado havia combinações entre a Russia e a Alemanha

LONDRES, 10.—Observa-se agora que Hitler já não se pode gabar acêrca da capacidade de protecção, por parte do Reich, prestada a todos os subditos alemães onde quer que eles se encontrassem. Prova-o a chamada repentina dos subditos germanicos que tiveram de abandonar apressadamente os países balticos actualmente sob a protecção da Russia. Repete-se pois o caso da troca de populações conforme já sucedeu no Tirol a pedido de Mussolini.

Sabe-se que, emquanto se realizavam as conversações do verão passado entre o Kremlin e a Grã-Bretanha, Estaline combinava com o Reich que os estados balticos agissem por forma a provocar uma intervenção da Alemanha. Não há indicações, porém, de que esta ultima venha a ser compensada agora da perda da sua influencia no Baltico.—(Exchange Telegraph).

Minorias alemãs que regressam á Alemanha

COPENHAGUE, 10.—O correspondente em Berlim do jornal «Politiken» informa que os sovietes concordaram com a evacuação dos subditos alemães que se encontram na Russia. Os alemães que residem, actualmente, no sudeste da Europa regressarão ao seu país. Estas medidas têm em vista evitar quaisquer futuros conflitos de minorias. Desconhece-se ainda qual será toda a extensão do movimento causado por esta evacuação.—(Exchange Telegraph).

Um presente de Goering a Vorochilov

MOSCOVO, 10. — O marechal Goering ofereceu ao marechal Vorochilov um esplendido monoplano «Siesiler-Storch». O aparelho foi entregue ontem ao chefe do exercito russo pelo adido militar alemão em Moscovo, coronel Asherbernner. — Exchange Telegraph).

A partilha da Polonia

O comunicado alemão

BERLIM, 10.—A agencia oficiosa «D. N. B.» transmite o comunicado do Alto Comando Militar: «A leste, os objectivos determinados para o dia em curso, em direcção á linha de demarcação germano-russa, foram atingidos. Na região setentrional do Bug e na ponta de Suwalki os movimentos de tropas estão terminados no seu essencial».—(Havas).

Actividade diplomatica

As negociações anglo-japonesas decorrem numa atmosfera propicia

LONDRES, 10. — A «United Press» soube, em circulos bem informados, que continuam sendo satisfatorias as conversações entre a Inglaterra e o Japão, tendo, por este motivo, desaparecido, por completo, a tensão existente entre os dois países, que ocasionou a rotura das negociações em meados de agosto ultimo.

As actuais conversações entre Londres e Toquio decorrem numa atmosfera propicia para que os dois países cheguem a um entendimento completo, nos assuntos que a ambos interessam no Extremo-Oriente. O governo japonês, despeitado com a assinatura do acôrdo germano-russo, pensa agora entender-se com Londres e resolver, definitivamente, todos os interesses britanicos no Extremo-Oriente, estabelecendo, depois, com a Inglaterra solidas relações de cordial amizade. A Inglaterra, por sua vez, aproveita agora a oportunidade para levar o Japão a aproximar-se dos Estados Unidos, e a concertar com este país acôrdos que garantam ao Japão a segurança contra a Russia. A diplomacia britanica envida esforços para afastar o Japão da Alemanha e da U. R. S. S.

Foi a Bruxelas o embaixador belga em Roma

BRUXELAS, 10.—O conde de Kerchove de Denterghem, embaixador da Belgica no Quirinal, chegou a Bruxelas, onde passará alguns dias. Partirá para Roma na quinta-feira.—(Havas).

O entendimento dos Estados balcanicos

BUCARESTE, 10. — O estreitamento das relações entre os Estados balcanicos é marcado pelo facto da Romenia ter iniciado negociações para intercambios comerciais com a Yugo-Eslavia e a Turquia. A impressão geral é aqui de optimismo, no que respeita ás conversações russo-turcas de Moscovo.—(Exchange Telegraph).

Na fronteira bulgaro-turca

SOFIA, 10. — Desmente-se a desmobilização dos reservistas bulgaros que se encontram em armas na fronteira turca.—(Exchange Telegraph).

A situação na Alemanha

Discurso de Goebbels

BERLIM, 10. — Discursando pela radio, Goebbels declarou que a nação alemã, consciente da gravidade do momento, está pronta a todos os sacrificios. — (Havas).

Impressões dum jornalista sueco

ESTOCOLMO, 10.—O correspondente do jornal «Svendka Dagbladet» em Berlim observa ser impossivel, no momento actual, á Alemanha, opôr-se a quaisquer planos por parte da Russia, seja onde fôr. Se, por exemplo, a Russia quisesse para si o porto de Gotemburgo, o Reich teria de se inclinar.

O mesmo correspondente acrescenta ser manifesto em Berlim o receio de que, se a França oferecesse á Italia concessões em Djibuti, no Suez ou na Tunisia, talvez Mussolini estivesse inclinado a tratar com Paris, temendo, caso o não fizesse, que a Turquia—que se está agora novamente aproximando das democracias—voltasse a ser uma potencia mediterranea. Conclue dizendo: «Se Berlim errar os calculos, a Alemanha, em ultimo recurso, lançar-se-á nos braços do comunismo, procurando na sua queda, arrastar a Europa para uma catastrofe». — (Exchange Telegraph).

Himmler receia a existencia duma «quinta coluna»

LONDRES, 10. — O «Daily Express» anuncia, de Copenhague, que Heinrich Himmler, chefe da policia alemã, receia a existencia, na Alemanha, duma «quinta coluna»» (constituída por elementos anti-nazis trabalhando na Alemanha pela causa dos aliados) e que, por isso, criou uma nova secção de policia secreta. Esta secção, sob o comando de Reinhardt Heydrich, chefe da «Gestapo», tem varios milhares de membros e tem o nome de «Serviço de Informação do Povo». O objectivo apontado é organizar uma campanha contra os inimigos do Estado e do povo. — (Havas).

O efeito dos folhetos lançados pelos aviões ingleses

LONDRES, 10—As autoridades britanicas receberam informes fidedignos de que os milhões de folhetos de propaganda que os aviadores britanicos têm lançado sôbre diversas cidades e vilas alemãs causaram grande efervescencia entre o povo e uma onda de profunda simpatia pela Grã-Bretanha e pela França, a tal ponto que as autoridades nazis impuseram penas severissimas a todos aqueles que fôssem encontrados a apanhar do chão os folhetos de propaganda, ou a lê-los. As penas para este delito vão de dez a vinte anos de prisão.—(United Press).

A paz, mas que paz?

O mundo espera, com ansiedade, que lhe digam se é da guerra ou da paz que se trata. Infelizmente, ninguem está em condições de responder. Em Paris, em Londres, em Berlim reina uma confusão que levará seu tempo a clarificar.

A unica realidade que domina essa confusão é a de milhões de homens em armas, convencidos de que os chamaram para uma tarefa redentora. Os aliados, para acabar com a ameaça alemã; os alemães, para salvar a patria do cêrco forjado pelos seus inimigos.

Se os exercitos acumulados junto ás linhas fortificadas que bordam a fronteira do Reno se chocarem, não é facil prevêr os resultados da luta. Resultados militares e politicos, consequencias economicas, repercussões sociais. Mas se as suas aspirações se frustrarem, por um compromisso ou por um equivoco, nada nos autoriza a supôr que as coisas se passarão de maneira diversa. O principio da autoridade ha de ser justificado, aos olhos dos que obedecem, para não perder o prestigio e a eficacia. A regra da disciplina só se consagra, quando é fundamentada em imperativos de ordem moral, evidentes na sua essencia e na sua aplicação.

Os alemães reconhecem a necessidade de estabelecer, de vez, a paz? Devem apresentar propostas, claras e concretas, para isso. Os aliados verificam que é indispensavel prosseguir na guerra? Precisam justificar a sua causa, indicando os motivos por que se batem. O chanceler do Reich pronunciou, ha pouco, um discurso que não constitue base para negociações. O Primeiro ministro britanico ainda não indicou os objectivos de guerra dos aliados. Com esta flutuação oficial, os sintomas de indecisão multiplicam-se.

Estamos em maré de discursos preventivos. Anunciou-se que o sr. Chamberlain ia definir a posição da Grã-Bretanha perante a ofensiva da paz e, inesperadamente, o sr. Churchill pronunciou um discurso de guerra. Amanhã o Primeiro ministro devia responder, em nome das nações ocidentais, ao Fuehrer, mas, antes disso, o sr. Daladier falará pela radio a todo o mundo.

Do lado alemão, maior perturbação ainda: nos meios politicos, confusão pelo desaparecimento de dirigentes poderosos; nos meios militares, perplexidade por terem de se bater em duas frentes; entre a população, pasmo pelo acôrdo com a Russia. Na saborosa biografia que escreveu sobre a vida de Sixto de Bourdon, Philipe Amiguet reproduz o relato, escrito pelo infeliz medianeiro de 1917, em seguida a uma entrevista com o rei Jorge V e com Lloyd George. Todas as sugestões do principe foram sucessivamente repelidas pelo velho politico inglês, que, no final, resumiu o debate: «A paz, a paz só a podemos fazer depois de termos abatido a Alemanha». O sr. Lloyd George quere hoje que se reuna uma conferencia para resolver as dificuldades que a sua acção, em boa parte, acumulou.

Dum e doutro lado da barricada fala-se de paz. Mas que paz?

D'Harcourt explicava o duelo historico que opôs Joë Chamberlain a Gladstone, dizendo que as mesmas palavras não significavam para ambos as mesmas coisas. Para o chanceler do Reich, o mais forte triunfará sempre, pela violencia ou pela astucia, e ninguem viu ainda que entre as condições de paz, verdadeiras ou supostas de que tanto se fala, figure a revisão do «Mein Kampf».

Se os homens de Estado responsaveis lessem a tempo esse livro revelador, a humanidade teria sido poupada a muitos sacrificios. Mas se alguns, ainda quiserem ter esse trabalho, reconhecerão logo que a paz não pode ser um motivo literario para compôr eclogas, nem um pretexto politico para prolongar equivocos que só agravam os males existentes.

Supersom
RADIO
Em exposição os famosos modêlos 1940
Rua da Conceição, 35, 1.º LISBOA

MAIS UMA
SORTE GRANDE
vendida na feliz
Casa Condeixa
8669 - 400.000$00
em cautelas, recebidas do nosso colega Cambista Testa.
Além dêste venderam-se muitos outros premios de menor valor.
Para as próximas lotarias semanais de
400.000$00
V. Ex.as encontram à venda nesta afortunada casa, grande variedade
Bilhetes, a ..... 200$00
Vigésimos, a ..... 10$00
Cautelas, a ..... 5$00
GRANDE LOTARIA DO NATAL
6.000.000$00
Bilhetes, a ..... 1.600$00
Vigésimos, a ..... 80$00
(Pelo correio mais 1 escudo)
Pedidos à
CASA CONDEIXA
217—Rua do Arco Bandeira—217
(Próximo ao Rossio) Telefone 26480
Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade!!!

AZEITES
EXTRA, FINO E CONSUMO
das melhores regiões do país
Entrega ao domicilio ao preço do mercado, em bilhas seladas de 5, 10, 25 e 50 litros.
Av. Duque d'Avila, 38-G
Pedidos pelo telefone 41684

CASINO ESTORIL
Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Aos Domingos: Jantar Dançante
Preço: Esc. 15$00
Nos restantes dias: Preço: Esc. 12$50
Bilhetes especiais
Todos os dias, excepto sabados e domingos Comboio (2.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Ceia Esc. 16$00, incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada.
Todos os dias, Comboio (2.ª classe, ida e volta) autocarro, da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante ou Bars do Casino Esc. 12$50.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
Todos os dias, De tarde chá dançante e á noite baile e cinema. Orquestra Almeida Cruz.

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Faleão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras. gravidez, 15 h.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13 30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

SUCATAS
de ferro forjado, ferro fundido, bronze, chumbo, aluminio, cobre, etc.
Compra ao melhor preço do mercado
ANTONIO DOS SANTOS E SILVA
Avenida 24 de Julho, 172
(Antigamente na Rampa dos Marinheiros A. S. S.)

QUINTA
EM COIMBRA
de recreio e de rendimento, bem localizada nesta cidade, vende-se.
Informa Alves Valente, no seu escritório, Rua da Sofia, 22. Coimbra.

A ofensiva contra os açambarcadores

As brigadas de Policia continuam a exercer grande actividade

Continuam a chegar queixas das entidades administrativas da provincia contra firmas da capital, respeitantes umas a aumentos que áquelas entidades parecem exageradas e outras á falta de fornecimento de varios artigos.

O açucar está a escassear em algumas vilas. O oficial encarregado da Repartição de Santa Marta, sr. tenente Silva Pais, que tem em seu poder nota da existencia de açucar nos fornecedores e armazenistas, vai comunicar ás autoridades desses concelhos onde poderão encontrar o artigo em questão.

As brigadas têm continuado a exercer grande actividade. Nos termos do decreto recentemente publicado na Imprensa, serão ultimados cinco processos que de harmonia com o mesmo decreto vão ser enviados ao Tribunal Militar Especial.

Numa averiguação a que procedeu uma brigada a respeito de participação da Policia de Segurança Publica do Setubal contra um comerciante da capital, descobriu-se que um comerciante daquela cidade falsificou uma factura enviada de Lisboa, para assim se justificar de um aumento ilegitimo em peças para fogões.

Foram apreendidas uma carta e um postal em que aquele individuo confessava o facto, rogando ao seu colega da capital que confirmasse á Policia daqui que a factura viciada era autentica.

Ontem mesmo foi comunicada a averiguação á Policia de Setubal. O comandante ordenou a prisão do falsificador.

O Brasil nas festas centenarias

O dr. Augusto de Lima Junior chega a Lisboa no proximo dia 13

Chega no proximo dia 13 a Lisboa, a bordo do «Raul Soares», o ilustre escritor e historiador brasileiro dr. Augusto de Lima Junior, que, por delegação do governo do dr. Getulio Vargas, vem tratar da representação do Brasil nas comemorações dos centenarios da fundação e da independencia de Portugal.

A Camara Portuguesa de Comercio ofereceu um banquete ao enviado do governo brasileiro, que foi saudado pelo professor Vitorino Moreira. Ao agradecer, o dr. Lima Junior fez a seguinte declaração: «O presidente Getulio Vargas encarregou-me de transmitir a Carmona e a Salazar que o Brasil observou estricta neutralidade em face do conflito europeu, mas que a mesma seria quebrada se, porventura, Portugal fôsse ameaçado ou invadido».

No dia seguinte os amigos e admiradores do dr. Augusto de Lima Junior ofereceram-lhe um almoço no Automovel Club. Falaram o academico dr. Oswaldo Orico, o professor de Direito e historiador dr. Pedro Calmon, o conselheiro Camelo Lampreia e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

DR. BORGES DE PINHO
Rotomou a advocacia
RUA DA PRATA, 279, 1.º, D.º
Telefone 2 3352

Noticias de Santarem

Os Serviços Tecnicos e as obras da Camara Municipal

Da Camara Municipal de Santarem recebemos a seguinte nota oficiosa:

«A proposito de certos comentarios exarados em correspondencia de Santarem publicada no «Diario de Lisboa» de 8 do corrente, com o titulo «Os Serviços Tecnicos e as Obras da Camara Municipal», esclarece-se que o traçado dos novos perfís da rua 1.º de Dezembro, obra comparticipada pelo Estado, foi projectado e ordenada a sua execução por três distintos engenheiros da Repartição dos Melhoramentos Rurais, cuja competencia tecnica suplanta, decerto, e muito, a de qualquer tecnico amador, e que o projecto da reconstrução do predio do Terreirinho das Flores é da autoria dum distinto engenheiro auxiliar desta cidade, cuja competencia e bom gôsto, tantas vezes revelado em trabalhos da especialidade e do publico bem conhecidos, não é facilmente atingido pelos sarcasmos de quem quer que seja.

Falso é ter sido construída ali qualquer parede sem alicerces e quanto áquela que ameaçava ruína, já havia começado a sua demolição quando cá chegaram os comentarios em causa, não se ordenando para ela outro alinhamento porque dele resultaria uma maior despesa não prevista, resultante de nova expropriação de parte do predio, para que a Camara não está habilitada.

Mais se informa que todos os planos de melhoramentos de responsabilidade camararia em projecto nesta cidade estão elaborados por entidades de reconhecida idoneidade profissional, como são Raul Lino, João Antonio de Aguiar, José Espregueira Mendes, Augusto Galvão Teles, etc. e que se a Camara não tem ainda engenheiro privativo não se deve o facto a negligencia mas á dificuldade de contratar pessoa idonea com o vencimento taxativamente fixado pelo Codigo Administrativo».

Por sua vez, o nosso correspondente em Santarem informa-nos:

SANTAREM, 8. — Continua a oferecer grave perigo a parede do predio com frente para o Terreirinho das Flores, que, conforme noticiámos, se encontra arruinada. Nos ultimos dias, a fenda tem-se pronunciado mais, prova da existencia das causas que apontámos e cujos efeitos só cessarão, depois da sua completa demolição.

Perante o perigo ameaçador, a Camara começou ontem a demolir parte da parede, constando-nos que a demolição não é total. Sendo assim, como tudo o indica, subsiste o perigo, pois que na verdade a parede pode considerar-se totalmente arruinada e se se persiste no seu perigoso aproveitamento, é êrro sobre êrro, cada vez mais grave, pois, a dar-se a inevitavel derrocada, pode ser arrastado o predio contiguo, onde está instalada uma padaria.

Ainda é tempo de arrepiar caminho, e não fica mal a ninguem, corrigir êrros.

Impõe-se e urge, pois, a demolição completa da parede, desde a parte fendida até ao angulo da rua dr. Figueiredo Leal, a-fim-de se evitar uma catastrofe certa, que pode trazer graves consequencias.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

HAVAS

Não basta ser bela...
Não basta ter feições correctas como as duma estátua grega. É preciso que a sua tez condiga pela macieza e aveludado, com o esplendor da sua formosura. Use como base da sua maquilhage, se quiser ter uma tez encantadora, o Creme
MATITÉ
L.T. PIVER
R. Saraiva de Carvalho, 207-B
Lisboa

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA—Telefone 4 5587
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta ... A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações ... A's 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos ... A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias ... A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas ... A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis ... A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X ... A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças ... A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral ... A's 15 h.
DR. FORMICAL LUZES—Ondas Curtas, V. violetas, Electro Therapia, Maçagens ... A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes ... A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos ... A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das Senhoras ... A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões ... A's 16 h.

CASINO ESTORIL

Programa da Semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 10: «Golem, o monstro», com Morlay. Estreia do Odéon.

Quarta-feira, 11: «Prisão sem grades», com Corinne Luchaire e Annie Descamp.

Quinta-feira, 12: «O mensageiro», com Gaby Morlay. Estreia do Odéon. Revista Fox.

Sexta-feira, 13: «A princesinha», com Shirley Temple e Anita Louise. Estreia do Odéon.

Sabado, 14: «Marido, mulher e musica», com Lorette Young e Warner Baxter. Estreia do Tivoli.

Domingo, 15: «Ruas sombrias».

De tarde: «Os 4 da vida airada», com Alice Brady e Mischa Aurer.

Todos os dias: De Tarde—Chá dançante e á Noite—Baile.

Orquestra Almeida Cruz

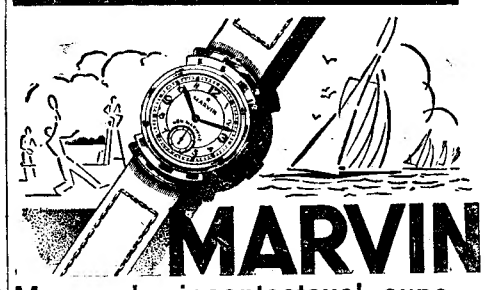
Todos os filmes estreados em Lisboa, são imediatamente exibidos no Casino, após a sua ultima exibição na semana da estreia, bem como as revistas de actualidades.

CAMINHOS DE FERRO

Peregrinação a Fatima em 13 de outubro de 1939

Nos dias 11 a 13 do corrente estão á venda *em todas as estações da C. P.* bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, para Ceissa-Ourem ou Chão de Maçães e para Leiria, com validade para regreso desde o dia 13 até o dia 15.

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.


MARVIN
Marca de incontestavel superioridade dos seus produtos

Novo prodigioso Pó de Arroz

ADERE A' PELE como uma AGULHA a um IMAN
A descoberta mais prodigiosa feita depois da invenção do pó de arroz: um pó que os sábios chamam «lectro-estático» em virtude da sua afinidade para a pele. Isto significa que o pó adere fortemente á pele, exactamente como uma agulha e uma placa de aço são atraídas e mantidas por um iman. Adere mais fortemente—*durante mais tempo* de qualquer outro pó até hoje conhecido. O vento, a chuva forte e um tempo pluvioso não podem alterar o lindo «fini mat» que ele dá ao rosto. Evita o luzidio do nariz e o da cara mesmo dançando numa sala onde haja muito calor. Experimente, hoje mesmo, uma caixa do Novo Pó Tokalon (Fascination). Veja como difere absolutamente de todos os outros pós, porque é o unico que beneficia do segredo «lectro-estático». Ficará surpreendida e encantada quando vir o rosto sedutor de rapariga que ele lhe dará, em caso contrario, restituímos o dinheiro do custo.
A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Imagens da guerra

A alegria inglesa

A França está sendo, silenciosamente, invadida, pelo exercito inglês. Passaram já a Mancha, quinhentos mil homens, e Hore Belisha anunciou, outro dia, em Paris, que, dentro dum ano, a Inglaterra terá no continente quatro a cinco milhões de homens, tantos quantos os franceses em luta.

A cifra é impressionante e revela bem a determinação da «ilha». Apareceram já, nos jornais, as primeiras fotografias das tropas inglesas, pisando a terra da doce França. Em todos os rostos se reflecte um sorriso franco, total, de crianças grandes para quem a guerra é, até certo ponto, a-pesar da sua tragedia, um fair-play, se não agradavel, pelo menos, patrioticamente, natural e simples. Dir-se-ia que os tommies desembarcam para fazer alguns dias de livre camping ao sol, ou para passar, como nos tempos de paz, um despreocupado week-end nas suaves margens do Mosela. Os que se dirigem á linha Maginot levam, no cano da espingarda, um letreiro jovial, afirmando que tem bed and breakfast, e certamente alguns tiros de canhão, mas isso não importa a sua crepitante e feliz juventude. Outros não se deram bem com a culinaria francesa. Como aquele general inglês, sitiado na India, de que nos fala Eça de Queiroz, que sustentando numa cidade india, um cêrco terrivel, reclamava para a mãi patria, apenas chá e biscoitos, afirmando que tudo ia muito bem — o corpo expedicionario de 39, pediu que lhe mandassem bons cozinheiros cockneys, e alguns cançonetistas de humour garantido.

Levam a Inglaterra agarrada á sola das botas, contentes, eles que são um povo de marinheiros, de serem, outra vez, na historia, soldados dum grande exercito. Pela ultima vez?

* *

O «Arizona» largou

para manobras

LOS ANGELES, 10. — O «Arizona» aparelhou a noite passada e foi para manobras ao largo da costa da California. Sabe-se que seguiram a bordo os agentes encarregados do inquerito sôbre os actos de sabotagem a bordo daquela unidade. Os funcionarios federais e autoridades navais recusaram-se a fazer declarações. — (Havas).

Explosão num vapor inglês

LONDRES, 10 — Um vapor da Mala Real, que saiu carregado com rumo a um porto estrangeiro, foi vitima de uma explosão, ao largo da costa inglesa. A tripulação era constituida por 64 homens. Não houve desastres a lamentar entre a tripulação.—(Reuter).

Noticias de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 9. — Realizou-se hoje o mercado desta vila, que apesar do mau tempo foi regularmente concorrido.

— Estão a realizar-se as vindimas nesta região. Pouca abundancia e má qualidade, devido ao mau tempo.

GABARDINES

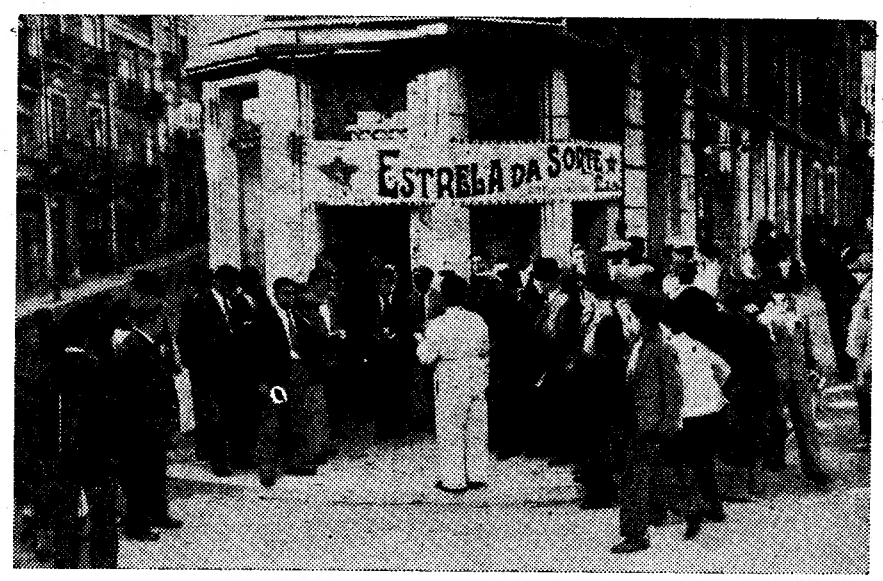
FATOS E SOBRETUDOS

Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da

CASA INGLESA

Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro — Entrada pela Tabacaria). Telef. 2 1758.

No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.



Foi um verdadeiro acontecimento popular a inauguração da «Estrela da Sorte», a nova casa de lotarias que o nosso amigo sr. Manuel B. Cunha abriu ontem na avenida Almirante Reis, 31, E., e que substitui o antigo Quiosque Liz, demolido em virtude das obras daquela importante arteria.

Comemorando o facto, o seu proprietario resolveu distribuir gratuitamente a todas as pessoas que até ao fim do mês visitem a sua casa, um brinde de habilitação á posse de três premios: de 200, 100 e 40 contos.

Ao sr. Manuel B. Cunha desejamos muitas prosperidades e que continue a distribuir pelos seus clientes a felicidade que muitas vezes tem tido no seu estabelecimento.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 1.º Juizo Criminal da Boa-Hora foram hoje julgados Joaquim Ferreira Neto e o seu enteado Serafim Francisco, que se envolveram em desordem, durante a qual o primeiro agrediu o segundo com três facadas. Joaquim Ferreira Neto foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo, na alternativa de 15 anos de degredo, e mil escudos de imposto de justiça. Serafim Francisco foi absolvido.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

No proximo domingo, 15 do corrnte, pelas 9 horas, realiza-se no Quartel de Marinheiros, em Alcantara, um exercicio geral, da Brigada Naval, para o qual foram convocados todos os legionarios, devidamente uniformizados.

O rebocador «Cabo Sardão»

Com a assistencia do sr. engenheiro Sá Nogueira e dos srs. comandantes Spencer e Manuel Bento, continuaram hoje os trabalhos para pôr a flutuar o rebocador «Cabo Sardão». O mergulhador Januario de Almeida, e seu irmão, desceram, de manhã e de tarde, e conseguiram colocar mais um flutuador, o quarto. Os trabalhos têm sido dificultados pela força da corrente, pelo que só no fim da semana poderá ser posto a flutuar o «Cabo Sardão».

O DECRETO-LEI

contra os crimes de açambarcamento

A folha oficial publica hoje o decreto-lei, cujo texto é já conhecido e que promulga varias disposições tendentes a assegurar a punição efectiva dos crimes de açambarcamento e de especulação.

NOTICIAS DE ESPANHA

Espanhois repatriados de França

SAN SEBASTIAN, 10. — A delegação do Auxilio Social foi avisada da proxima chegada á fronteira de 1000 mulheres e crianças espanholas repatriadas. O comissario geral da Policia irá a Irun para organizar a saída de França e entrada em Espanha daqueles repatriados. A expedição sairá de Paris na quinta-feira. A esta leva seguir-se-ão outras. Os repatriados procedem de diversos departamentos franceses.—(Havas).

Grande temporal no Cantabrico

VIGO, 10—Violento temporal assolou ontem a costa do Cantabrico. Houve varios acidentes, principalmente em Vigo onde a traineira «Montenegro» foi varrida por uma enorme vaga que arrastou para o mar três tripulantes. Dois deles pereceram, o terceiro ficou gravemente ferido. Quasi todos os barcos que entram neste porto estão avariados.—(Havas).

Actor multado

MADRID, 10—O governador civil impôs a multa de 5.000 pesetas ao actor Valeriano Leon por ter discursado no final da estreia da obra de Arrinches, «O Pai Pitillo».—(United Press).

Encalharam dois barcos

ao largo da costa da Inglaterra

LONDRES, 10. — Encalharam dois barcos, durante a noite, ao largo da costa da Inglaterra, perto de Cromer. Ambas as tripulações foram salvas por um barco salva-vidas daquele porto. As operações de salvamento efectuaram-se em condições extremamente perigosas, visto o mar estar muito agitado. Um dos barcos era de nacionalidade grega, o «Mont Ida», que navegava ha 50 dias. O outro era a traineira inglesa «Vera Crina».—(Havas).

Dr.ª Laurinda Alambre

Retomou a clinica

R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

PASTA BENAMÔR

PERFUMA DELICIOSAMENTE
A BÔCA E BRANQUEIA
ADMIRAVELMENTE OS DENTES
A RAINHA DE TODAS AS PASTAS
NALLY
TUBO 3,00

Fabrica de Malas Teodoro dos Santos

Deposito n.º 1
20 - R. dos Retroseiros - 26
Deposito n.º 2
117 - R. da Palma - 121
Telefone
P. B. X. 20784

Pastas em couro imitação desde
Esc. 16$00

O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

DR. ALBINO PACHECO
TRATAMENTOS POR HORMÔNAS
R. Nova da Trindade, 9
Telf. 2 7023

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-internato e Externato
A.da Antonio Augusto de Aguiar, 148.
Telef. 41035 — P. B. P.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A OFENSIVA DA PAZ

Chamberlain adiou para quinta-feira

a declaração que devia fazer amanhã nos Comuns

LONDRES, 10—Chamberlain adiou para quinta-feira a declaração que devia fazer amanhã na Camara dos Comuns, sôbre as propostas de Hitler para o restabelecimento da paz.—(Havas).

O eleitorado inglês entende que é necessario prosseguir a guerra

LONDRES, 10.—O jornal «Daily Mail» anuncia esta manhã que os membros do Parlamento regressados das ferias de fim de semana no campo visitaram os seus eleitores, e, pelas impressões trocadas, verificaram que o eleitorado inglês está convencido da necessidade de prosseguir-se com firmeza a guerra. Acrescenta o mesmo jornal que existe uma pequena minoria de eleitores que de facto são favoraveis á realização duma conferencia para o estabelecimento da paz de qualquer forma, mas essa minoria não vai além de cinco por cento.

O «Daily Mail» informa ainda que os conservadores apoiam unanimemente, com firmeza, a politica de Chamberlain que é largamente apoiada tambem pelos deputados trabalhistas.

Por esta razão, o jornal referido prediz que a resposta da Inglaterra ás propostas de paz de Hitler será simplesmente: «Não».—(United Press).

Os motivos que levam a Russia a desejar a paz

LONDRES, 10.— O «Times» escreve que o ponto de vista de que os interesses sovieticos seriam os que mais viriam a lucrar com o esgotamento da Alemanha, da França e da Inglaterra, é apenas verdadeiro em parte. Para bem se poderem pôr em pratica, continua aquele jornal, com exito, os planos industriais, é necessaria uma estreita colaboração com a grande e a pequena industria, e esta colaboração não é coisa facil em tempo de guerra. Por isso, a Russia deseja que a paz se faça nesta altura, a-fim-de conservar e desenvolcer as suas recentes conquistas e influencias.—(Exchange Telegraph).

A posição da França

Mais um deputado preso

LOMOGES, 10—O deputado comunista pelo Baixo Reno, Alfred Daul, foi preso em St. Junien, departamento de Haute Vienne, onde se havia refugiado com a familia. Foi transferido para Paris. — (Havas).

Prisão de dois deputados autonomistas alsacianos

PARIS, 10 — A prisão dos deputados autonomistas Rosse e Sturmel não tem qualquer relação com a prisão dos deputados comunistas. A ordem de detenção contra aqueles deputados foi dada pelo ministerio da Justiça. A respectiva acusação será hoje notificada áqueles representantes do departamento do AltoReno. Parece basear-se em «conspiração contra a segurança do Estado». A actuação daqueles dois parlamentares era vigiada ha longos meses. Rosse, principalmente, participou em manobras autonomistas. Varias viagens á Alemanha e certos encontros com agentes duma potencia hoje inimiga da França, tornaram-no suspeito. Rosse era tambem redactor-chefe de jornais chamados «autonomistas», editados pela sociedade «Alsatia», principalmente o «Elsasser Kurier». Quanto a Sturmel, foi sempre considerado na Alsacia como orientador de politica anti-francesa.—(Havas).

A atitude americana

Palavras de Roosevelt

WASHINGTON, 10—Roosevelt falando pela radio, por ocasião da campanha anual da «mobilização para as necessidades humanas», destinada a recolher fundos em todas as cidades americanas para socorrer os necessitados, apelou para a generosidade dos americanos. Sublinhou que, a-pesar da simpatia sentida nos Estados Unidos por todos quantos sofrem os efeitos da guerra, «a caridade deve começar na propria casa». Roosevelt sublinhou que «a familia continua a ser a base da sociedade tal como a conhecemos, e esta instituição deve preservar-se, a-fim de que o regime, tal como nós o compreendemos, seja perpetuado».—(Havas).

Uma comissão especial de neutralidade

WASHINGTON, 10—A criação de uma comissão especial de neutralidade, para informar o presidente Roosevelt sôbre todos os assuntos de politica externa, durante o periodo em que o Congresso está fechado, foi proposta no Senado, pelo republicano Davis. Este propôs que a comissão compreenda quatro membros do Congresso, tanto do partido democratico como do partido republicano, assim como quatro membros do gabinete.—(D. N. B.).

A acção dos aviões

Aterragens forçadas de aviões germanicos

COPENHAGUE, 10.—Foi visto aterrar um grande avião alemão na costa entre Esbjerg e Ringkobing, na Jutlandia Ocidental. O aparelho incendiou-se, explodindo os depositos de gasolina. Viu-se a tripulação, composta por 4 homens, queimar documentos.

Quando perceberam que se encontravam em territorio neutral, os tripulantes lançaram fogo ao aparelho. O comandante, de 22 anos de idade, declarou que vinha já de regresso, com outros aviões, de um «raid» sobre o Mar do Norte, durante o qual atacaram navios da esquadra inglesa. Já não trazia bombas, pois tinha-as gasto todas. Os 4 tripulantes tinham feito parte da Legião Condor, que actuou na recente guerra de Espanha. Ficaram incolumes e vão ser internados.

Ainda outro avião alemão foi forçado a aterrar em Fano, uma das ilhas da Frisia no Norte. Os seus 4 tripulantes tambem nada sofreram.

Ambos os aparelhos voltavam da mesma missão.—(E. T.).

Nova violação do territorio dinamarquês

COPENHAGUE, 10. — Deu-se ontem a terceira violação do territorio dinamarquês, levada a efeito por um grande avião alemão, que voou baixo e em grande velocidade, sôbre a região de Apenrade. As baterias anti-aereas entraram em acção.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

A tonelagem afundada desde que começou a guerra

ESTOCOLMO, 10. — O ministerio da Marinha divulgou uma estatistica pela qual avaliou em 250.000 toneladas o numero de navios afundados desde o inicio da actual guerra.

Coube á Inglaterra a perda de 150.000 toneladas, incluindo nêste numero o paquete «Athenia» e o porta-aviões «Courageous».

A Alemanha perdeu 40.000 toneladas, incluindo nêste numero o vapor «Hugo Stinnes».

A Suecia perdeu 8.000; a França, 5.000, incluindo o lança-minas «Plutou»; a Polonia, 3.000 e os outros países neutrais cêrca de 40.000 toneladas. —(United Press).

Os boatos sobre o afundamento do porta-aviões «Ark-Royal»

LONDRES, 10.—Emquanto o porta-aviões inglês «Ark-Royal» continua, orgulhosamente, a cruzar os mares, os alemães, na dura necessidade de dar ao seu povo noticias de novos exitos, condecoraram com a Cruz de ferro o aviador que dizem ter afundado aquela unidade «depois de o bombardear». Segundo a versão alemã, o «Ark-Royal» já foi afundado há 15 dias. A-fim-de dar um desmentido imparcial a semelhante historia, o Almirantado inglês convidou o adido militar austriaco a visitar o porta-aviões. Aquele oficial declarou publicamente que o navio se encontra sem qualquer avaria.—(Exchange Telegraph).

Vapor inglês avariado

LONDRES, 10.—O vapor da Royal Mail «Loch Goil», de 9.462 toneladas, que largou da Grã-Bretanha, na sexta-feira passada, com carregamento de mercadorias, sofreu avarias, ao largo das costa inglesas, devido a uma explosão. Nenhum dos seus 64 tripulantes ficou ferido. Outro barco prestou auxilio ao «Loch Goil», que depois de lançar ancora ficou confiado á guarda de alguns marinheiros, emquanto os restantes tripulantes eram recolhidos pelo referido barco.—(Havas).

Mais um navio alemão no Atlantico

MONTEVIDEU, 10.—O navio alemão «Borkum», de 3.670 toneladas, saiu ontem deste porto, sem documentação.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

As tropas alemãs na Eslovaquia

LONDRES, 10. — O correspondente do «Times» em Bratslava, informa de que se estão dando importantes movimentos de tropas, da Eslovaquia para a fronteira ocidental. O numero de soldados alemães foi ali reduzido de meio milhão para 100.000 homens. Ha mais de 3.000 feridos nos hospitais eslovacos, tendo por ali passado mais de 10.000 para os hospitais de Viena. Acrescenta o mesmo correspondente que diminuiu consideravelmente a tensão de espirito na Eslovaquia, devido á retirada das tropas alemãs, sendo a ocupação agora suportada pela população como um al inevitavel.—(Exchange Telegraph).

Roubo de documentos importantes

WASHINGTON, 10—Ladrões que entraram no Capitolio roubaram diversa documentação sôbre processos relativos a organizações comunistas e a espionagem, nos Estados Unidos.—(United Press).

Libertação de funcionarios consulares ingleses na Alemanha

LONDRES, 10. — A embaixada dos Estados Unidos em Londres informa que os três funcionarios consulares britanicos soltos pela «Gestapo», são: Baylis, vice-consul em Hamburgo; *Miss* Joss, funcionaria do mesmo consulado, e Croxen, do pessoal do Consulado em Munich.—(Exchange Telegraph).

Grande explosão

Num grande club de Londres deu-se recentemente uma grande explosão. Um socio admitido na vespera serviu-se dum isqueiro para acender um dos puros charutos Havanos fabricados especialmente para o Club. Deu-se uma explosão de cólera entre os socios do Club fumadores impenitentes, pois só admitem que um bom charuto seja aceso com um fósforo, unico meio de não lhe alterar o aroma. Traga sempre fósforos consigo. São muito melhores.

—o-o-o—

As operações militares

(Continuação da 1.ª pagina)

seguido o mais pequeno objectivo e abandonando no campo numerosos soldados. Os franceses conseguiram fazer 133 prisioneiros e apreender muitas armas e munições. Os alemães não conseguiram fazer nem um unico prisioneiro francês.

Esta manhã na saliencia de Ohrenthal, a sudoeste de Zweibrucke, travou-se um nôvo e encarniçado combate entre «tanks» franceses e alemães. O combate terminou cêrca das 11 horas com a retirada precipitada dos «tanks» alemães. O inimigo perdeu na luta três destas maquinas de guerra. Os tecnicos militares franceses são unanimes em afirmar que está completamente provada a superioridade dos «tanks» franceses que são revestidos de melhores chapas couraçadas, dotadas de melhor artilharia e metralhadoras, desenvolvendo maior velocidade e tendo mais ampla liberdade de movimentos.

As forças de infantaria francesas, aproveitando a retirada dos «tanks» inimigos e protegidas pelos «tanks» franceses, realizaram um avanço de mais de um quilometro, melhorando assim consideravelmente as suas posições. As novas posições francesas estão a ser febrilmente fortificadas, a-pesar do intenso fogo que os canhões alemães fazem sôbre o territorio que poucas horas antes era alemão.

A artilharia francesa continua bombardeando com o maior vigor as posições francesas, situadas a noroeste de Sierch, entre os rios Mosela e Nied. Os canhões franceses replicam com a maior energia, e a aviação franco-britanica emprega a sua actividade para neutralizar o fogo da artilharia inimiga sôbre as posições francesas.

Os alemães continuam a empregar desesperados esforços nos sectores de Sarbrucke, para capturar soldados franceses, certamente para colher deles informações acêrca do grau de fortificação das linhas francesas.

Nos combates aéreos travados esta manhã sôbre a região do Sarre, foram abatidos três aparelhos alemães, tendo os franceses perdido um.

Está concluida a linha Siegfried na fronteira germano-belga

LONDRES, 10. — O correspondente do «Daily Telegraph» em Leyberg, perto da fronteira germano-belga-holandesa, informa que estão concluidas as fortificações da linha Siegfried, na parte que bordeja a fronteira belga. «Não ha um unico operario nos fortins —escreve—porém, os efectivos militares estão completos em cada fortificação. Quasi todos os soldados de infantaria que guarnecem a «muralha ocidental», como os alemães chamam á linha Siegfried, vêm da margem esquerda do Reno, principalmente dos arredores de Aix. Estes soldados tiveram o cuidado de retirar todos os sinais que permitissem a identificação das unidades a que pertencem. Todavia, não podem dissimular a pronuncia. Foi assim que, tendo preguntado a um daqueles soldados o motivo por que numero tão elevado de tropas estava concentrado na fronteira, ele respondeu, com pronuncia caracteristica da região de Aix: «Vimos para vos proteger.»

O correspondente verifica a presença, nesta região, de numerosas baterias anti-aereas, compostas por 4 canhões. Ha tambem 3 grandes torres metalicas que se destinam—segundo se julga—a «controlar» o fogo da artilharia.—(Havas).

Café Chave d'Ouro
Salão de Chá
Aberto diáriamente das 17 ás 19 horas
A' noite: aos Domingos, 3.as, 5.as e Sabados
Orquestra privativa do «Café Chave d'Ouro»